**16 de fevereiro de 2025 – 6º domingo do tempo comum**

**1. Refrão meditativo**

**Bem-aventurados os misericordiosos! / Bem-aventurados os misericordiosos, / porque alcançarão a misericórdia!**

**2. Entrada**

**Vinde, aprendei um caminho que é novo, / é a casa do Pai à vossa espera: / olhar e gestos diferentes / à luz do perdão que o mal supera!**

1. Trazei as redes do vosso trabalho. / Trazei a luta e o suor que dão sustento! / Trazei também vossa voz e todo anseio: / não quero ver-vos dispersos, ao relento.

2. E quem vivendo em espírito pobre, / escolhe a paz e tem sede de justiça, / jamais se entrega e por isso é perseguido. / Que não o vençam cansaço nem cobiça!

3. Não vim trazer o caminho mais fácil. / Vim recompor, renovar por dentro e por fora. / E quem quiser mundo novo como eu quero, / venha comigo, plantá-lo desde agora!

**3. Ato penitencial**

1. Senhor, que sois o caminho / que nos conduz ao Pai.

**Tende piedade de nós! / Tende piedade de nós!**

2. Ó Cristo, que sois a Verdade / que nos liberta do mal!

3. Senhor, que sois a Vida / que salva e liberta da morte.

**4. Glória**

**Glória! Glória! Glória a Deus nas alturas / e paz na terra aos homens por ele amados (bis).**

1. Deus e Pai nós Vos louvamos, / adoramos bendizemos. / Damos gloria ao Vosso nome, / Vossos dons agradecemos.

2. Senhor nosso Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós de Deus cordeiro Santo / nossas culpas perdoai.

3. Vós que estais junto do Pai / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espirito Divino / de Deus Pai no esplendor.

**Oração da coleta**

Ó Deus, que prometeis permanecer nos corações retos e sinceros, concedei-nos por vossa graça viver de tal maneira que possais habitar em nós. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**5. Primeira leitura**

Jr 17,5-8

**Leitura do Livro do Profeta Jeremias**

Isto diz o Senhor: “Maldito o homem que confia no homem e faz consistir sua força na carne humana, enquanto o seu coração se afasta do Senhor; como os cardos no deserto, ele não vê chegar a floração, prefere vegetar na secura do ermo, em região salobra e desabitada. Bendito o homem que confia no Senhor, cuja esperança é o Senhor; é como a árvore plantada junto às águas, que estende as raízes em busca de umidade, por isso não teme a chegada do calor: sua folhagem mantém-se verde, não sofre míngua em tempo de seca e nunca deixa de dar frutos”.

*Palavra do Senhor!*

**T.: Graças a Deus!**

**6. Salmo 1**

**É feliz quem a Deus se confia!**

1. Feliz é todo aquele que não anda / conforme os conselhos dos perversos; / que não entra no caminho dos malvados, / nem junto aos zombadores vai sentar-se; / mas encontra seu prazer na lei de Deus / e a medita, dia e noite, sem cessar.

2. Eis que ele é semelhante a uma árvore, / que à beira da torrente está plantada; / ela sempre dá seus frutos a seu tempo, / e jamais as suas folhas vão murchar. / Eis que tudo o que ele faz vai prosperar.

3. Mas bem outra é a sorte dos perversos. / Ao contrário, são iguais à palha seca / espalhada e dispersada pelo vento. / Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, / mas a estrada dos malvados leva à morte*.*

**É feliz quem a Deus se confia!**

**7. Segunda leitura**

1Cor 15,12.16-20

**Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios**

Irmãos, se se prega que Cristo ressuscitou dos mortos, como podem alguns dizer entre vós que não há ressurreição dos mortos? Pois, se os mortos não ressuscitam, então Cristo também não ressuscitou. E se Cristo não ressuscitou, a vossa fé não tem nenhum valor e ainda estais nos vossos pecados.

Então, também os que morreram em Cristo pereceram. Se é para esta vida que pusemos a nossa esperança em Cristo, nós somos — de todos os homens — os mais dignos de compaixão. Mas, na realidade, Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram.

*Palavra do Senhor!*

**T.: Graças a Deus!**

**8. Canto de aclamação**

**Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis)**

Ficai muito alegres, / saltai de alegria, / pois tendes um prêmio bem grande nos céus! / Ficai muito alegres, / saltai de alegria. / Amém! Aleluia! Aleluia!

**9. Evangelho**

Lc 6,17.20-26

**Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas**

Naquele tempo, Jesus desceu da montanha com os discípulos e parou num lugar plano. Ali estavam muitos dos seus discípulos e grande multidão de gente de toda a Judeia e de Jerusalém, do litoral de Tiro e Sidônia. E, levantando os olhos para os seus discípulos, disse: “Bem-aventurados vós, os pobres, porque vosso é o Reino de Deus! Bem-aventurados, vós que agora tendes fome, porque sereis saciados! Bem-aventurados vós, que agora chorais, porque havereis de rir! Bem-aventurados, sereis, quando os homens vos odiarem, vos expulsarem, vos insultarem e amaldiçoarem o vosso nome, por causa do Filho do Homem! Alegrai-vos, nesse dia, e exultai pois será grande a vossa recompensa no céu; porque era assim que os antepassados deles tratavam os profetas.

Mas, ai de vós, ricos, porque já tendes vossa consolação! Ai de vós, que agora tendes fartura, porque passareis fome! Ai de vós, que agora rides, porque tereis luto e lágrimas! Ai de vós quando todos vos elogiam! Era assim que os antepassados deles tratavam os falsos profetas”.

*Palavra da Salvação!*

**T.: Glória a vós, Senhor!**

**10. Profissão de fé**

**ORAÇÃO DO DIZIMISTA**

Senhor, consciente de minha responsabilidade de cristão, faço-vos esta minha oferta alegre e generosa. Por ela quero demonstrar-vos o meu reconhecimento, minha gratidão e também minha fé adulta, consciente e responsável, para as realizações da comunidade. Amém.

**11. Canto das ofertas**

1. Bendito sejais, Senhor Deus do universo / pelo pão que recebemos de vossa bondade, / fruto da terra e do trabalho humano / que agora vos apresentamos e para nós vai se tornar o pão da vida.

**Bendito seja Deus! / Bendito seja Deus! / Bendito seja para sempre! (bis)**

2. Bendito sejais, Senhor Deus do universo / pelo vinho que recebemos de vossa bondade. /Fruto da videira e do trabalho humano. / Que agora vos apresentamos / e para nós se vai tornar vinho da salvação.

**Sobre as oferendas**

Este sacrifício, Senhor, nos purifique e renove e seja causa de recompensa eterna para os que fazem a vossa vontade. PCNS.

**T.: Amém!**

**12. Oração eucarística para diversas circunstâncias IV**

(Jesus que passa fazendo o bem,

página 632 do missal)

**Pr.:** Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai das misericórdias e Deus fiel, pois nos destes vosso Filho, Jesus Cristo, como Senhor e Redentor.

Ele sempre se mostrou misericordioso com os pequenos e os pobres, os doentes e os pecadores, e se fez próximo dos aflitos e oprimidos.

Por sua palavra e ação, anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos os vossos filhos e filhas. Por isso, com todos os anjos e santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (dizendo) sem cessar:

**Santo**

Santo! Santo! / Santo é o Senhor, Deus do universo! / Cheios estão os céus e a terra / da tua glória. Hosana!

**Hosana! / Hosana! Hosana / nos céus!**

Bendito o que vem / em nome do Senhor! / **Hosana nas alturas! / Hosana!**

**Pr.:** Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

**T.: Bendito o vosso Filho, presente entre nós!**

**Pr.:** Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e **†** o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

**T.: Enviai o vosso Espírito Santo!**

**Pr.:** Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, e comei...

**Pr.:** Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, e bebei...

**Pr.:** Mistério da Fé!

**T.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

**Pr.:** Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

**T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

**Pr.:** Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

**T.: O Espírito nos una num só corpo!**

**Pr.:** Dignai-vos, Senhor, conduzir a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso papa (N.) e o nosso bispo (N.), com todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o povo que adquiristes para vós.

**T.: Confirmai na unidade a vossa Igreja!**

**Pr.:** Abri os nossos olhos para perceber as necessidades dos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os cansados e oprimidos; fazei que os sirvamos de coração sincero, seguindo o exemplo e o mandamento de Cristo. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se reanime com uma nova esperança.

**T.: Ajudai-nos a criar um mundo novo!**

**Pr.:** Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãos (N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida

**T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

**Pr.:** Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os apóstolos e mártires (santo/a do dia ou padroeiro/a) e todos os santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

**Pr.:** Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**13. CORDEIRO**

1. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós!

2. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós!

3. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / dai-nos a paz. / Dai-nos a paz! / Dai-nos a paz, a vossa paz!

**14. Comunhão i**

**Felizes os pobres, felizes os mansos, / quem busca a justiça, com sede e com fome. / Feliz quem quer paz, feliz quem é puro. / Feliz quem padece, Senhor, por teu nome!**

1. Vamos juntos dar glória ao Senhor / e a seu nome fazer louvação. / Procurei o Senhor, me atendeu, / me livrou de uma grande aflição.

2. Olhem todos pra ele e se alegrem, / todo tempo sua boca sorria! / Este pobre gritou e ele ouviu. / Fiquei livre de minha agonia.

3. Acampou na batalha seu anjo, / defendendo seu povo e o livrando. / Provem todos, pra ver como é bom. / O Senhor que nos vai abrigando.

4. Santos todos, adorem o Senhor. / Aos que o amam, nenhum mal assalta. / Quem é rico, empobrece e tem fome, / mas, a quem busca a Deus, nada falta.  
5. Ó meus filhos, escutem o que eu digo, / pra aprender o temor do Senhor. / Qual o homem que ama sua vida / e a seus dias quer dar mais valor?

**15. Comunhão iI**

1. Bem-aventurados os puros de coração. / Bem-aventurado todo aquele que não / busca neste mundo a sua exaltação. / **Bem-aventurado seja você meu irmão!**

2. Bem-aventurados os que por justiça clamam, / os injustiçados porque eles verão a Deus que é promessa de libertação. / **Bem- aventurado seja você meu irmão!**

3. Bem-aventurados os que neste mundo choram, / pois serão consolados, e os pobres então / serão chamados filhos do Deus da salvação. / **Bem-aventurado seja você meu irmão!**

4. O pecado mora ao lado, / assim falou a canção. / Hoje sou eu que falo: / Deus mora no seu coração. / D’ele vem a força pra vencer a tentação. / **Bem-aventurado seja você meu irmão!**

**Pós comunhão**

Senhor, que nos fizestes provar as alegrias do céu, dai-nos desejar sempre o alimento que nos traz a verdadeira vida. PCNS.

**T.: Amém!**

**16. Canto final**

1. Bem-aventurados os pobres de espírito, / porque deles é o Reino dos céus. / Bem-aventurados os que choram, / porque serão consolados. / Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a terra. / Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, / pois serão saciados.

**Exultai e alegrai-vos, porque será grande / a vossa recompensa nos céus. / Pois assim perseguiram os profetas / que existiram antes de vós (bis).**

2. Bem-aventurados os misericordiosos / pois obterão misericórdia. / Bem-aventurados os puros de coração, / pois verão a Deus. / Bem-aventurados os pacificadores / pois serão chamados filhos de Deus. / Bem-aventurados os perseguidos / por razões de justiça, / porque deles é o Reino dos céus.

3. Bem-aventurados sois vós / quando vos injuriarem, / perseguirem e falsamente por minha causa / vos caluniarem.